



Ata – Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea – SBTMO, realizada no vinte e sete de agosto de dois mil e dez no XIV Congresso da SBTMO.

No dia vinte sete de agosto de dois mil e dez as 19:10 (dezenove horas e dez minutos) teve inicio a **Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea – SBTMO**. A reunião ocorreu na sala 4 do Centro de Convenções do hotel Summerville, em Porto de Galinhas – PE.

O presidente da SBTMO, Dr. Frederico Dulley iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes, informando que a participação no Congresso da SBTMO agora equivalerá a um total de 10 pontos no CNA. Em seguida informou que a Sociedade encontra-se com um grande número de sócios inadimplentes e exortou a todos os colegas que paguem os seus débitos. Informou que continuará trabalhando para diminuir o numero de inadimplentes que é de 50% do numero de sócios cadastrados.

Após o Dr. Dulley, indicou o Dr. Milton Ruiz para presidir a AGO. Por unanimidade a Assembléia aceitou a indicação. A seguir, o Dr. Milton Ruiz agradeceu a indicação e leu a pauta da reunião. A seguir, o Dr. Milton Ruiz convidou o Dr. Afonso Cortez para secretariar a mesma e passou a conduzir a sessão conforme convocação oficial.

Foi solicitado ao secretário, Afonso Cortez, a leitura da ata da AGO realizada em Curitiba no XIII Congresso da SBTMO, após colocada em discussão para os presentes.

Após a leitura o Dr. João Carlos Campos Guerra, ressaltou que a sugestão de colocação das aulas no site e o envio de um DVD para os sócios foi dele e não do Dr. José Carlos Barros como foi descrito na ata.

O Dr. Pasquini informou que na última AGO, foi prestado contas do Congresso de Curitiba em 2009 que deu lucro a SBTMO e foi um sucesso científico.

Após estes adendos a ata foi aprovada por unanimidade.

Sem mais nenhuma observação relevante em relação a ata a mesma foi aprovada. Seguindo a pauta do dia, foi aberta a eleição para o preenchimento dos membros do Conselho Fiscal que estava vago. Informa o Dr. Milton Ruiz que o Conselho Fiscal será composto por 3(três) membros titulares e 3(três) suplentes pelo período de 2 anos.

Candidataram-se ao conselho os doutores: Rodrigo Santucci e José Eduardo Nicolau e na AGO João Carlos Campos Guerra, Andreza Feitosa, Liane Esteves Daudt e Ângelo Atalla. As quatro últimas candidaturas foram apresentadas na própria AGO por necessidade de preenchimento dos cargos, formato realizado por sugestão do presidente da AGO e aceita por todos.

A Dra. Maria Aparecida Zanichelli havia apresentado a sua candidatura ao Conselho Fiscal, que não foi aceita porque a mesma já é componente do Conselho Deliberativo da SBTMO. Após as candidaturas terem sido aprovadas pelos presentes na AGO ficou definida de forma consensual por todos os presentes, a composição definitiva do conselho Fiscal da SBTMO:

Membros efetivos:

Dr. João Campos Guerra

Dr. José Eduardo Nicolau

Dr. Rodrigo Santucci

Membros suplentes:

Dra. Andreza Alice Feitosa Ribeiro

Dr. Ângelo Attala

Dra. Liane Esteves Daudt

Na seqüência o Dr. Milton Ruiz convidou a Dra. Alita presidente do Congresso a realizar comentários sobre o evento científico atual e ainda em andamento.



Prestou preliminarmente contas sobre o atual congresso, informando inicialmente o número de convidados nacionais e internacionais, que foram pagos pela organização do congresso.

Informou também que inicialmente o congresso começou com déficit, mas conseguiu captar recursos, o que possibilitou a realização de todas as metas previstas, e assim cumprir a missão de manter o bom nível científico do congresso.

Ressaltou que a SBTMO precisa de mais organização nos âmbitos dos Congressos, relatando que muitas vezes teve dificuldades no relacionamento e sugeriu que para futuros congressos exista um maior apoio da direção da SBTMO. Sobre este tema, vários dos presentes se manifestaram sugerindo da necessidade de efetivamente funcionar o caderno de intenções para as sedes candidatas a organizar os futuros congressos. Foi sugerido contato com a ABHH que tem um setor de eventos organizado e que a SBTMO poderia auferir vantagens utilizando-se da experiência da co-irmã que é presidida atualmente por especialista da nossa área.

Houve intervenções da Dra. Lucia Silla, reiterando de suas dificuldades na realização de seu evento no passado, em Gramado e intervenções sobre o mesmo tema da Dra. Waneuza, Dra. Erika e Dra. Andrezza, ficando evidente da necessidade da SBTMO se profissionalizar cada vez mais para avançar no sentido de prestar serviços a seus associados.

Discursaram sobre o tema organizacional os doutores Pasquini, Mair, dentre outros, enfatizando o progresso da SBTMO, ficando clara a necessidade de profissionalização.

O Dr. Milton parabenizou a Dra. Alita pela apresentação e pela organização do evento, e fez breves comentários sobre o tema organização de congressos e disse que pessoalmente estava de acordo com as sugestões proferidas pelos presentes.

O Dr. Pasquini enfatizou a necessidade de estarmos junto a ABHH e sugeriu a manutenção futura do formato científico de nossos eventos como este de Porto de Galinhas que está sendo um sucesso.

Dando continuidade o presidente da AGO abriu a reunião para assuntos gerais.

O Dr. Frederico Dulley, informou sobre a reunião em Brasília da câmara técnica, e que discutiu os assuntos de interesse do TMO, e solicitou que na existência de demandas ou sugestões para serem discutidas, que elas sejam enviadas por e-mail a secretaria da SBTMO.

A Dra. Lucia Silla e após o Dr. Pasquini diz que em 8 (oito) anos de contatos com o Ministério da Saúde e na existência de várias Câmaras técnicas, nada foi resolvido e pouco se evoluiu.

A SBTMO não apoiou as anteriores câmaras técnicas, mas que agora que possui uma coordenadoria mais acessível, que deve aceitar sugestões e a opinião da nossa entidade. Informa que não é uma portaria que deve decidir se haverá transplante ou não, que temos uma nova era, novos avanços e hoje com novos números e dados o Transplante deve obrigatoriamente progredir em sua normatização.

Não houve manifestação em contrário dos presentes e concordância do presidente da AGO.

O Dr. Milton Ruiz se posiciona sobre o aspecto das diretrizes e o trabalho que será desenvolvido pela AMB. Sobre o tema, vários dos presentes se posicionaram sobre a participação da SBTMO e de dar apoio a ABHH, colocando os sócios da SBTMO à sua disposição.

Sobre este tema vários dos presentes se manifestaram dizendo de sua importância e que os “guidelines”, semelhantes ao dos Estados Unidos serão relevantes para o tratamento das doenças Hematológicas.

Em relação ao suplemento especial da RBHH de Transplante de Células-tronco hematopoéticas, derivado do Consenso de diretrizes do TCTH realizado no Rio de Janeiro foi ressaltado por todos da importância da publicação para o transplante e que este trabalho servirá para basear as futuras portarias e condutas do Ministério da Saúde sobre a atividade. O Dr. Milton Ruiz comentou sobre os inúmeros problemas que ocorreram na sua edição e fez um breve relato sobre a reunião de Diretrizes que será realizada na AMB no próximo dia 22/09/2010 e na qual estará presente.



Informa que acha interessante, a SBTMO baseada no trabalho já feito, colaborar irrestritamente com a ABHH.

A Dra. Lúcia Silla ressaltou que as diretrizes preenchem o ponto de vista do transplantador e com relação a isto estamos cobertos para discutirmos e colaborarmos nos tratamentos das doenças que tenham indicação de transplante.

O Dr. Wellington diz que é necessário atualizar e assumir protocolos e acrescenta que a ABHH não tem nos levado muito em consideração.

O Dr. Mair sugere montar um comitê redator para trabalhar o consenso e anualmente o mesmo ser atualizado.

A Dra. Vaneuza, em relação a este tema, informa que as coisas não são tão óbvias e sugere que a sociedade esteja sempre a par da situação.

O Dr. João Carlos sugere que os membros que fazem parte do conselho que vai a Brasília deveriam formar um grupo, para discussão de pontos de interesse da SBTMO.

O Dr. Dulley ressalta que não temos representatividade junto a AMB, e quem a possui é a ABHH, que é representante da área, realiza exames de títulos de especialista e faz exame de suficiência para TMO que é uma área de atuação.

O Dr. Milton Ruiz diz que a ABHH é responsável pela área e, no entanto não existe nenhuma maneira a não deixar de se ligar a ABHH, e que com isso devemos aproveitar a situação para que no futuro a prova do certificado de atuação, por exemplo, possa também ser feita nos nossos próximos congressos da SBTMO.

O Dr. João sugeriu que elaboremos um documento oficial para a AMB onde a SBTMO deve pontuar os seus objetivos.



O Dr. Pasquini discorda, pois diz que não temos o poder, e com isso devemos sim nos aproximar da ABHH. Ressalta que o XIV Congresso demonstrou a consolidação da SBTMO, pois foi um congresso com grandes dificuldades, mas que conseguiu o sucesso. Sugere também que todo o ano se constitua uma comissão do congresso, além da pessoa local, pois os nossos congressos são verticais, e não podemos deixar que se torne como o congresso da ABHH e enfatizou que a nossa característica não pode ser perdida, pois nós fomos criativos suficientes para conseguir o nosso espaço e parabeniza a Dra. Alita e a Dra. Erika pelo congresso.

O Dr. Milton concorda que devemos manter nossa individualidade.

O Dr. Wellington concorda e ressalta que é dos congressos que sai a força da SBTMO, e acrescenta que precisamos aprofundar o conteúdo do congresso, e que a comissão científica deve efetivamente participar do congresso.

O Dr. Philip sugere que um membro da última comissão esteja presente na atual para auxiliar na organização.

O Dra. Lúcia Silla sugere que a sociedade tenha a organização da manutenção dos dados do congresso através de arquivos.

O Dr. Wellington propõem a candidatura do congresso de 2013 para Minas Gerais. O Dr. Milton Ruiz informa que não constava da pauta a apresentação de candidaturas para futuros congressos, mas que a menção do Dr. Wellington deveria constar em ata para demonstrar o interesse de Minas Gerais em sediar futuro evento após o de Ribeirão Preto, SP.



Não havendo mais nada a tratar, o presidente da AGO deu por encerrada a Assembléia Geral Ordinária, na qual foi lavrado a presente ata e depois de apreciada, aprovada e assinada pelos membros da mesa.

Porto de Galinhas, 27 de Agosto de 2010.

Dr.Milton Artur Ruiz (Presidente da AGO)

Dr. Afonso José Pereira Cortez (Secretário da AGO)